



**Manejo e técnicas**

# Fazenda Camargo promove Dia de Campo



Foto: Jurandir Melo

"Mestre Capim", uma das mais brilhantes autoridades em pastoreio racional do país esteve presente, coordenando e fazendo palestras

Especial para A Gazeta

A palestra procurou basicamente demonstrar as vantagens de se usar métodos que procuram potencializar as forças da natureza para a realização dos objetivos dos empreendimentos, ao invés métodos que utilizam pesados e onerosos insumos, que podem reduzir de forma drástica o resultado financeiro final do empreendimento, além de, quase sempre, trazer graves prejuízos ao meio ambiente.

O ponto alto da palestra e que mereceu inúmeras participações dos ouvintes com perguntas muito pertinentes, foi mesmo a explicação sobre as bases filosóficas e técnicas do Pastoreio Racional.

Pastoreio Racional é a denominação dada ao tipo de manejo das pastagens, envolvendo um número adequado de divisões, onde o gado é colocado a pastar, segundo critérios que favoreçam igualmente os três componentes do triângulo solo-capim-vaca, sem prejuízo de um em benefício do outro.

Este método, quando bem conduzido, proporciona uma produtividade do pasto pelo menos duas vezes superior ao do sistema de pastoreio contínuo, ao mesmo tempo que conduz à uma melhoria constante do biótipo solo-capim, tornando desnecessárias as reformas periódicas das pastagens.

O conjunto das regras fundamentais deste método de pastoreio,



O Dia de Campo reuniu na sede da Fazenda Camargo inúmeros pecuaristas

foi o resultado final dos inúmeros estudos e pesquisas realizados pelo cientista francês André Voisin, que em 1957 fez publicar o seu principal livro "Produtividade do Pasto" que até hoje é a principal obra sobre manejo racional de pastagens. O palestrante, de forma bastante enérgica, deixou claro que o Pastoreio Racional tem pouco a ver com o pastoreio rotativo, muitas vezes ensinados por técnicos ou "vendedores de corcova elétrica", que têm pouco ou nenhum conhecimento do extenso trabalho do mestre André Voisin (\*).

No Pastoreio Racional, além de se utilizar um número adequado de divisões das pastagens ou piquetes, procura se utilizar destes piquetes de uma forma racional e não obe-

decendo a um cronograma rígido predefinido. A primeira lei do Pastoreio Racional diz que um piquete deve ser pastoreado somente após um período de repouso suficiente para a pastagem recompor suas reservas de nutrientes e realizar sua "labareda do crescimento" (período de crescimento máximo diário). Mas isto ocorre em períodos de tempo diferentes de um piquete para outro, de forma que a sequência de piquetes a serem pastoreados deverá ser ditada pelo desenvolvimento do capim e nunca por uma tabela fixa.

Para se obter sucesso com este sistema, torna-se necessário não só o conhecimento das leis naturais que o regem - (4 Leis Universais do Pastoreio Racional, de André

Voisin), como de disposição para um trabalho constante de observação e controle por parte do encarregado de o conduzir. O sucesso porém estará garantido, se além do conhecimento e da disposição para o trabalho, o condutor do processo for portador de um profundo amor e respeito pela natureza e gostar realmente da atividade que desenvolve.

Pelo alto nível dos participantes e pelo grande interesse por eles demonstrado pelo assunto deste "Dia de Campo" e, pelo empenho da Fazenda Camargo em implantar o sistema de Pastoreio Racional em seu projeto-piloto, temos razões para acreditar que este sistema de pastoreio deverá ser estudado e aplicado por um número cada vez maior de pecuaristas de nosso estado, o que resultará, sem dúvida, numa melhoria significativa da produtividade das pastagens.

Em sua palestra, Caio Capim também discorreu sobre os vários projetos de Pastoreio Racional que administrado pelo Brasil afóra e apresentou uma série de slides mostrando os processos de fenação e silagem realizados na Fazenda Fundação em Ipameri - GO, que vem sendo administrada por ele há 16 anos, e que é um exemplo vivo e atual dos benefícios do Pastoreio Racional.

(\*) Na próxima edição abordaremos com mais profundidade a técnica de manejo, de pastoreio racional e o trabalho do mestre André Voisin.

**Jurandir Melo**  
Especial para A Gazeta

O dia 29 de agosto se tornou um marco na história da pecuária matogrossense. Neste dia, comprovando a sua condição de liderança na pecuária no Estado, a Arrossensal Agropecuária e Industrial S.A. promoveu na sua "Fazenda Camargo", situada no município de Nortelândia, um dia de campo e palestra sobre Manejo Racional e Econômico de Pastagens.

A equipe de organização do evento explicou cerca de 300 convites, que foram prontamente aceitos por um número expressivo dos mais conceituados pecuaristas da região, como Waldebrand da Silva Coelho, presidente da Associação dos Criadores do Estado de Mato Grosso - Acrimat - para citar apenas um nome dentre centenas que abrilhantaram o evento com suas ilustres e atentas presenças.

O programa constou de uma palestra no período matutino e à tarde, de uma visita ao Projeto-piloto de Pastoreio Racional que a Fazenda Camargo está desenvolvendo, sob a orientação do mestre 'Caio Capim'. No encerramento, foi oferecido um churrasco de confraternização aos convidados, realizado nas impecáveis dependências destinadas ao gado estabelecidas na fazenda, que no momento se encontram em exposição na XXI Exponor, que aconteceu em Nortelândia no período de 22 a 31 de agosto de 97. Para profirir a palestra e comandar este Dia de Campo, a Fazenda Camargo convidou nada menos que o agrônomo José Carlos Lyra Fleury - O 'Caio Capim', que é uma das maiores, senão a maior, das autoridades brasileiras em assuntos relacionados com o Pastoreio Racional.

Jurandir Melo é engenheiro agrônomo, professor universitário e empresário em Cuiabá.

### PROJETO PILOTO DA FAZENDA CAMARGO

Sob a orientação direta da equipe de Caio Capim e com a gerência do Agrônomo Maurício Galvão, a Fazenda Camargo mostra seu projeto-piloto de Pastoreio Racional em área de pastagem já formada, com diversas características (ver abaixo).

Área bruta	75 ha *
Área de piquetes	72 ha
Número de piquetes	37 e 1 escola.
Área de cada piquete	2 ha.
Número de bebedouros	2.
Cerca utilizada	Eldredge 200.
Custo da Cerca	R\$ 360,00/ Km com o aparelho.
Ocupação atual	200 garrotes de 300 kg de média.
Data de início	17/07/97
Ocupação por piquete	2 a 3 dias.
Produção de Massa Verde	18 T/ha.

Serão realizadas as seguintes observações e avaliações  
Quanto aos animais: Ganho de Peso em categorias diferentes.  
Monitoramento de endo e ecto parasitas. \* Quanto ao Solo.  
acompanhamento da fertilização, através de análises de solo  
Controle e ou infestação de insetos (cupim e cigarrinha). \* Quanto a pastagem: Capacidade de suporte, Tempo de rebroto; \* Intensidade de infestação de invasoras.  
Todas as observações e avaliações serão comparadas com um lote testemunha de animais semelhantes aos do projeto piloto, em pastagem idêntica, com manejo convencional.

### Em Mato Grosso

## Experiência bem-sucedida

Especial para A Gazeta

A apenas 70 km de Cuiabá, no município de Nossa Senhora do Livramento, fica a Fazenda Ecológica Santa Fé do Moquém onde são adotados, com exclusividade, os critérios do Pastoreio Racional Voisin e os ensinamentos de Caio Capim para a Formação Ecológica de Pastagens no Cerrado. O processo de formação das pastagens se encontra em andamento, com áreas já formadas e outras em diversos estágios de formação.

A oportunidade de ouvir pessoalmente Caio Capim foi para mim muito gratificante, já que desde 1987 estamos (eu e meus sócios Judismar e Cláudio) aplicando seus conceitos na formação e manejo das pastagens na propriedade acima citada.

Foi exatamente em 1987, quando estávamos iniciando as atividades na fazenda, que saiu na revista "Gua Abriu Rural" uma excelente reportagem, na qual Caio Capim dava em 6 lições a sua receita para se formar pastagens no cerrado sem a utilização de derrubadas, arações e queimadas.

As recomendações expressas na citada reportagem casavam perfeitamente com nossos anseios de formar a fazenda com um mínimo de agressão ao meio ambiente. Dessa forma, procuramos aplicar ao 'pê da letra' os ensinamentos de Caio Capim. Não nos arrependemos, muito pelo contrário! Até hoje ficamos maravilhados com nossas pastagens sendo formadas em perfeito equilíbrio com o cerrado nativo.

Hoje já estamos colhendo os benefícios daquilo que passamos a chamar de "Sistema Ecológico de Formação de Pastagens no Cerrado": as pastagens nos piquetes com um nível adequado de sombreamento se conservam mais verdes no período da seca que os piquetes com pouco ou nenhum sombreamento; com a eliminação das queimadas, os nossos córregos vêm gradualmente aumentando a vazão; o número e variedade de pássaros e pequenos animais têm aumentado constantemente, contribuindo para um eficiente controle biológico das principais pragas do pasto e do gado; o mesmo aumento vem sendo registrado no número e variedades das fruteiras nativas, a exemplo do araçá, da mangaba e marmelada-de-espírito entre muitas outras.

O Sistema Ecológico de Formação de Pastagens no Cerrado, além de não agredir o meio ambiente, tem o custo por hectare no máximo igual a 20% do custo com o método convencional.

Até o momento, estávamos preocupados quase que exclusivamente com a formação da pastagem. Agora que este intento já foi alcançado em diversos piquetes, devemos iniciar um controle mais efetivo para uma avaliação constante da capacidade de suporte e das condições gerais das pastagens e do solo.

ROÇA, REBROTA, ROÇA, R  
ROÇA, REBROTA, ROÇA  
ROÇA, REBROTA, ROÇA, R  
ROÇA, REBROTA, ROÇA, REBRO

ACABE COM ISSO

APLIQUE PADRON\* NO TOCO.  
O FIM DO ROÇA E REBROTA.

Todo ano é a mesma coisa: você roça e as plantas daninhas rebrotam. Padron\* chegou para resolver este problema.

É um novo herbicida específico para aplicação no toco, num manejo integrado com as roçadas.

Aquelas plantas daninhas lenhosas de pastagem que eram de difícil controle, agora podem ser controladas por Padron\*.

Padron\* já vem com corante para visualização dos tocos tratados. Quando você roçar, não perca a oportunidade de eliminar a planta daninha de uma vez por todas: aplique Padron\* no toco, imediatamente após a roçada. As plantas daninhas não irão mais rebrotar. E, dentro de pouco tempo, suas pastagens estarão recuperadas, limpas e produtivas.

**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ambiental. Observe as precauções de segurança especificadas nas instruções contidas no rótulo, na bala e na caixa. Utilize sempre o equipamento de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

Consulte sempre um Especialista Agrônomo

Venda sob recomendação agrônomo

DOWELANCO INDUSTRIAL LTDA. - Rua Alexandre Dumas, 1671 - 4º andar - ala C - CEP 04717-903 - Chácara Sto. Antonio - São Paulo - SP - Tel: (011) 5188-9001 - Fax: (011) 5188-9501

Padron\*

Herbicida

Marca de DowElanco